

UMA NOVA ESPECIE DE FUCHSIA DO ITATIAYA

R. PILGER e G. K. SCHULZE

(Do Jardim Botanico de Berlim
—Dahlem)

(COM UMA ESTAMPA)

Fuchsia Campos Portoi Pilger et Schulze nov. spec. — Fruticulus; rami lignoso, patentes vel divaricati, crebre ramulosi, cortice tenui, fusco, internodiis brevibus. Folia papyracea, angustius vel latius lanceolata, superne sensim angustata, basin versus cuneatim angustata, 1,5 — 2,5 (—3) cm. longa, 3 — 5 (—8) mm. lata, glaberrima, distincte remote dentata, dentibus brevibus, obtusis, apicem folii versus directis, mediano supra anguste impresso subtus latiuscule conspicuo, nervis lateralibus primariis supra inconspicuis, subtus parum conspicuis vel inconspicuis, venis reticulatis inconspicuis; petiolus brevis, tenuis 2 — 3 (—4) mm. longus. Flores singuli axillares, pedicello tenui, 4 — 10 mm. (in fructu ad fere 2 cm.) longo; calycis tubus perbrevis, lobi kermesini, late oblanceolati, apicem versus breviter angustati et distincte breviter acuminati, 1,8 cm. longi, 5 — 6 mm. lati; petala obscure violacea, obovato-cuneata, apice leviter emarginata, 12 mm. longa, apice 8 mm. lata; antherae exsertae, filamentis 1,8 — 2,5 cm. longis, stilos filamenta parum superans, glaber; ovarium inferum in flore angustum; fructus immaturus globoso-ellipsoideus, matus non visus.

Estado do Rio de Janeiro. Serra do Itatiaya, planalto a 2.200-2.300 ms. de altitude. (R. Pilger — n. 31, florifera em dezembro de 1934. Typus.); Itatiaya, nos rochedos das Agulhas Negras, 2.800 ms. sobre o nível do mar, (R. W. Kämpfe n. 172 — florifera em março de 1928); Itatiaya (Glaziou n. 6.522).

Essa nova especie foi assim designada em honra ao Director do Instituto de Biologia Vegetal, Dr. Campos Porto, que muito se tem empenhado na exploração de Itatiaya e na manutenção das suas riquezas floristicas.

Esta especie, apenas conhecida em exemplares da Serra do Itatyaya é apparentada com *Fuchsia pubescens* Camb., distinguindo-se pelas folhas estreitas, com base cuneado-acuminada e dentes da margem claramente dirigidos para o apice da folha; a enervaçāo secundaria forma malha pouco accentuada; o tubo do calice é muito curto e as lacinias muito estreitas (x).

(x) Texto extrahido da pag. 470 do n. 114 (Junho de 1935) do *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem*.

Estampas, photographadas por C. Lacerda, do Herbario do Jardim Botanico do Rio de Janeiro. N.º 25.695. Cotypus.